



**Requerimento nº 94/2007
(Do Sr. Luiz Couto)**

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de **diligências** da Comissão de Direitos Humanos e Minorias no Paraná para ouvir autoridades e testemunhas, além de definir providências em cooperação com o poder público do Estado, a respeito de quatro assuntos objeto de acompanhamento por esta Comissão: 1. Homicídios com características de execuções encomendadas na cidade de Coronel Domingos Soares; 2. Remoção forçada de moradores de rua em Paranaguá e em outros municípios; 3. Existência de milícias privadas contratadas por fazendeiros para agir contra posseiros; 4. Tortura e execução de Felipe Osvaldo da Guarda dos Santos, por policiais, no Centro de Detenção Provisória de São José dos Pinhais.

Justificativa

A presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias recebeu solicitação para ouvir autoridades e testemunhas, além de verificar, *in loco*, os inquéritos relacionados aos quatro casos de violações, todos da maior gravidade.

Na pequena cidade de Coronel Domingos Soares, região de Francisco Beltrão, em 25 de junho o casal de professores Elaine e Luiz Ernesto Eilerght foi vítima de assassinato. Os dois foram baleados por um homem que passou de motocicleta, numa ação com características de execução por mando. No dia seguinte, na mesma região, na localidade de Chopinzinho, um jovem de 18 anos foi morto a tiros. E um dia depois, novamente em Coronel Domingos Soares, enquanto a população realizava manifestações pedindo paz e segurança, Luiz Carlos dos Santos, de 30 anos, que usufruía indulto de pena, também foi executado. Registraram-se, ainda, outras ocorrências policiais, como tentativas de assassinatos.

Em Paranaguá, causou comoção as denúncias sobre a remoção forçada, por autoridades da Prefeitura local, de moradores de rua, levados para outras cidades ou deixados à margem de rodovias. Há notícias de que casos semelhantes teriam ocorrido em outras cidades do Paraná. Com as diligências, a Comissão poderá verificar a situação dos inquéritos abertos para apurar esses crimes.



A ação de milícias utilizadas por fazendeiros contra trabalhadores rurais sem-terra foi objeto de outro requerimento, já aprovado nesta CDHM, no sentido de realizar uma audiência pública para avaliar as denúncias, tanto no que diz respeito aos riscos à vida das pessoas ameaçadas quanto à identidade dos responsáveis pelas organizações criminosas.

Já o caso de tortura e morte de Felipe Osvaldo da Guarda dos Santos, por policiais, o crime brutal foi testemunhado por um agente penitenciário que está sendo vítima de retaliações no trabalho. O denunciante acusa os policiais e agentes penitenciários que mataram Felipe de terem torturado e matado outro preso, Rodinei de Araújo Serrano. A presença da CDHM será importante para a caracterização dos crimes e a segurança da testemunha.

Sala das Comissões, 02 de julho de 2007

Deputado Luiz Couto-PT/PB